

Escolas técnicas do Estado realizam auto-avaliação para aprimorar ensino

Além de melhorar o ensino, o sistema permite detectar e solucionar diferentes tipos de problemas, como o de evasão

boa, mas não esperávamos que fosse a vencedora. O *laptop* que ganhamos como prêmio será muito bem utilizado, pois sempre viajamos para realizar capacitações dos participantes do projeto".

Custo e benefícios – Para validar a auto-avaliação, uma equipe analisa o conteúdo e compara os resultados com o dia-a-dia da unidade. O relatório conclusivo de cada escola é formado pela auto-avaliação e o instrumento de validação.

Se houver qualquer inconformidade na avaliação, a equipe discute os pontos críticos com o colegiado da escola até encontrar consenso nos relatórios. Depois, a equipe de validação apresenta os resultados.

A escola analisa seus procedimentos de trabalho e cria parâmetros e subsídios para fixar as diretrizes necessárias à elevação do padrão de desempenho e à melhoria da qualidade e da pertinência das atividades desenvolvidas, sob o ponto de vista pedagógico, político e administrativo da unidade escolar.

O sistema de auto-avaliação apresentou resultados tão consistentes que deverá ser aplicado, em 2006, nas Faculdades de Tecnologia. Em 2004, a Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul solicitou, por meio da Unesco, serviços de



Em busca de soluções: Ivone, Laura e Silvana, esforço por uma escola mais atuante

PAUL DE ALBUQUERQUE

Categoria: Gestão de Recursos Humanos

Sistema de Auto-avaliação para a Melhoria da Qualidade da Educação Profissional do Estado de São Paulo

PRÊMIO MARIO COVAS



Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Responsável pela educação profissional no Estado, o Centro Paula Souza reúne 108 escolas técnicas e 17 faculdades de tecnologia. As escolas técnicas oferecem, além do ensino médio, 62 habilitações profissionais para mais de 33 mil jovens e adultos. É mais um dos vencedores do Prêmio Mario Covas 2005.

O quadro da unidade de ensino é bastante heterogêneo, pois compreende três escolas com mais de 50 anos de existência e outras que antes eram administradas pela Secretaria de Educação

compartilhamento de informações e trabalho integrado da direção, alunos, equipe escolar e colaboradores); melhoria contínua dos processos (planejar, executar, avaliar e analisar continuamente todas as atividades para melhorar o desempenho da escola); e entrelaçamento social, evidenciado pela integração da

longo dos últimos quatro anos, têm sido utilizadas para a elaboração do *Plano Escolar da Unidade de Ensino*, permitindo a consolidação da identidade do Centro Paula Souza. É importante ressaltar, também, a preocupação em respeitar as peculiaridades que caracterizam as unidades e as inserem em diferentes

gerenciamento obsoletos, que não reagem às permanentes mudanças das necessidades sociais, apresentando, em consequência, altos índices de evasão de alunos e demanda decrescente pelos cursos oferecidos.

Em 2004, o Centro Paula Souza encontrou elevado índice médio de perdas de matrículas, o que poderia estar associado à diferença existente entre as unidades e as atuais conjunturas econômicas, que determinam a inserção precoce do jovem no mercado de trabalho.

Em busca de soluções, Ivone Marchi Lainetti Ramos e Silvana Maria Rocha Brenha Ribeiro, coordenadoras do projeto, começaram a elaborar um modelo de auto-avaliação. Elas acreditavam que as escolas precisavam de um método mais eficiente e dinâmico em comparação às outras avaliações, como as utilizadas para o Prêmio Nacional de Qualidade e para a certificação ISO 9000.

O sistema de avaliação institucional passou a oferecer informações que, ao

Participação de todos - A escola e quem faz a identificação e o reconhecimento das práticas que desenvolvem. Quando a equipe reunida encontra qualquer deficiência na gestão, pode estabelecer meios de resolver os problemas.

As coordenadoras ressaltam a importância da análise, pois o processo necessita da participação de alunos, funcionários e professores. Os alunos, por exemplo, passam a entender as dificuldades da secretaria.

Os dados de 2004 foram tabulados e analisados. Todas as escolas aderiram ao sistema e declararam interesse em continuar participando do projeto. Para Ivone Ramos, o reconhecimento pelo Prêmio Gestão serve de estímulo: "Foi uma grande emoção. Agora estamos mais estimulados a continuar o projeto. Os resultados são positivos. Quando a escola avalia seu desempenho, tem a oportunidade de identificar os problemas e buscar soluções".

Silvana Maria também comemorou os resultados: "Sabíamos que a idéia era

Os resultados das avaliações não são utilizados para classificar, punir ou premiar as escolas participantes. É um instrumento para subsidiar tomada de decisões, promover adequações, ajustes e alterações nos aspectos que estiverem dificultando o desempenho da unidade escolar.

O custo de execução do projeto em 2004 foi de aproximadamente R\$ 27 mil. O valor considera os custos de deslocamento de servidores para a capacitação e para o processo de validação, que inclui o pagamento de diárias e transporte. A manutenção de cada vaga para matrícula é de R\$ 1.700,00 e o número de matrículas em 2004 ultrapassou 86 mil.

Com uma pequena redução no índice de perdas, da ordem de 0,074%, o projeto se viabiliza. O índice chegou a 1,7% ao ano e, em 2005, deve ser ainda maior.

Regina Amabile

Da Agência Imprensa Oficial



GLAUBER BERNARDINO

Laboratório de Eletrônica da Escola Técnica Presidente Vargas, em Mogi das Cruzes



Aula de Informática na ETE São Paulo: auto-avaliação dá nova dinâmica aos cursos